



UnB | CEAM

Centro de Estudos
Avançados Multidisciplinares

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS MULTIDISCIPLINARES
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS, INFÂNCIA, JUVENTUDE E
DIVERSIDADE

NATÁLIA FERREIRA BOTELHO
ORIENTADORA: PROF^a. M^a MARJORIE NOGUEIRA CHAVES

**PAPO DE QUEBRADA: UMA ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO FAC
REGIONALIZADO PARA JUVENTUDE EM CEILÂNDIA-DF**

BRASÍLIA

2022

NATÁLIA FERREIRA BOTELHO

**PAPO DE QUEBRADA: UMA ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO FAC
REGIONALIZADO PARA JUVENTUDE EM CEILÂNDIA-DF**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Banca Examinadora da Especialização Em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade como exigência final para obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^a. M^a Marjorie Nogueira Chaves

BRASÍLIA

2022

TERMO DE APROVAÇÃO

Natália Ferreira Botelho

PAPO DE QUEBRADA: UMA ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO FAC REGIONALIZADO PARA JUVENTUDE EM CEILÂNDIA-DF

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares, como requisito para a obtenção do grau de Especialista.

Aprovada pela banca formada pelos professores:

Prof.^a M^a Marjorie Nogueira Chaves

Especialização Em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade
(EPPIJD/CEAM/UnB)

Dr^o Eduardo Gomor dos Santos

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas Sociais do Centro de Estudos Avançados
Multidisciplinares da Universidade de Brasília (NEPPOS/CEAM/UnB)

BRASÍLIA

2022

Ficha catalográfica elaborada automaticamente, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

Ferreira Botelho, Natalia

Papo de Quebrada: Uma Análise da execução do FAC Regionalizado em Ceilândia-DF / Natalia Ferreira Botelho; orientadora Marjorie Nogueira Chaves. -- Brasília, 2022. 45 p.

Monografia (Especialização - Especialização em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade) - Universidade de Brasília, 2022.

1. política cultural. 2. juventudes. 3. Fundo de Apoio à Cultura. 4. Distrito Federal. 5. descentralização cultural.

I. Nogueira Chaves, Marjorie, orient. II. Título.

RESUMO

Este trabalho discute as políticas públicas de cultura para juventude no Distrito Federal, especialmente no âmbito do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) do Distrito Federal. Com a proposta de analisar o Projeto Papo de Quebrada, integrante das ações descentralizadas a partir do edital FAC Regionalizado. Dessa forma, observaremos o desenvolvimento deste projeto durante a temporada de 2021/2022. Investigando como o direito cultural está sendo garantido para as juventudes periferizadas através de levantamento das ofertas e equipamentos culturais ofertados pelo FAC Regionalizado. O Papo de Quebrada é um projeto sobre Literatura e Música composto por palestras e exposições de artes integradas, que dialogam sobre cultura marginal e periférica no Brasil.

Palavras-chave: política cultural; juventudes; Fundo de Apoio a Cultura; Distrito Federal; descentralização cultural.

ABSTRACT

This study discusses the public policies of culture for the youth in Distrito Federal, especially within the scope of the Cultural Support Fund (FAC) of Distrito Federal. Proposing to analyze the project called Papo de Quebrada, part of the decentralized actions from the FAC Regionalizado call notice. Thus, we intend to observe the development of this project during the period of 2021/2022. Aiming to investigate how the cultural right is being guaranteed for peripheral youths through a survey of cultural offers and equipment offered by FAC Regionalizado. Papo de Quebrada is a project about Literature and Music composed by lectures and integrated arts exhibitions, which discuss marginal and peripheral culture in Brazil.

Keywords: cultural policies; youth; Fundo de Apoio a Cultura; Distrito Federal; decentralization of culture.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1. POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA NO DISTRITO FEDERAL	10
1.1. Metodologia.....	12
1.2. Lei Orgânica da Cultura.....	13
1.3. Fundo de Apoio à Cultura.....	16
1.4. FAC Regionalizado.....	17
2. PAPO DE QUEBRADA	21
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
4. REFERÊNCIAS	30
5. APÊNDICE A - RELAÇÃO DE PROJETOS QUE FORAM OU ESTÃO SENDO REALIZADOS NA MACRORREGIÃO 1.8: SAMAMBAIA; CEILÂNDIA; SOL NASCENTE/PÔR DO SOL, POR MEIO DOS EDITAIS DE FAC REGIONALIZADO NAS EDIÇÕES DOS ANOS DE 2016, 2017, 2018 E 2020	33

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa foi realizada na área de Políticas Públicas Culturais para Juventude Periferizadas do Distrito Federal, rememorando o dever do Estado em garantir a todos o pleno exercício dos direitos culturais.

Tomarei como parâmetro, o Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal, que tem entre seus princípios, a efetivação dos direitos culturais, equidade social e territorial de acesso e acessibilidade aos bens, aos serviços e aos meios de produção culturais.

A Lei Orgânica da Cultura sancionada em 2017 e que dispõe sobre o Sistema de Arte e Cultura, tem como um dos objetivos, “descentralizar para as regiões administrativas do Distrito Federal as ações e os recursos no campo da cultura;” (DISTRITO FEDERAL, 2017, p. 01). Este objetivo descrito é tema a ser trabalhado nesta pesquisa para analisar ações culturais da Região Administrativa de Ceilândia-DF.

Este trabalho se justifica pela crescente oferta de ações culturais no Distrito Federal voltadas para as juventudes periferizadas, em decorrência da implementação de editais de fomento regionalizados, direcionados às ações realizadas fora da Região Administrativa (RA) do Plano Piloto e de ações afirmativas de direitos nos editais do Fundo de Apoio a Cultura do Distrito Federal.

Assim, irei analisar a execução de políticas públicas culturais para juventudes periferizadas no âmbito da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC-DF), a partir das ações do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) pelos editais “FAC Regionalizado” realizadas a partir do ano de 2016 nas Regiões Administrativas de Samambaia, Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol, por meio de estudo de caso do projeto Papo de Quebrada.

A escolha pelo recorte em analisar ações culturais fomentadas pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal se dá, porque o Fundo de Apoio à Cultura é a política de fomento mais antiga do Distrito Federal, bem como, atualmente, o FAC é o único instrumento de fomento a partir da proposição de comunidade artística para a SECEC-DF. Sendo assim, esse Fundo é uma política expressiva, para a construção do cenário artístico e cultural do DF.

Dentro das ações do Fundo de Apoio à Cultura existem diversos editais, a modalidade a ser analisada neste trabalho será o FAC Regionalizado, que é uma modalidade do FAC onde as ações devem acontecer nas regiões administrativas que não fazem parte da macrorregião do

Plano Piloto, e executadas por agentes culturais residentes nas regiões onde serão realizadas as ações.

Portanto, esta pesquisa tem como objetivo geral, analisar como são ofertadas as ações culturais desenvolvidas por meio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal - FAC Regionalizado na Macrorregião 1.8: Samambaia; Ceilândia; Sol Nascente/Pôr do Sol. Tendo como objetivos específicos, a mensuração do investimento financeiro do edital FAC Regionalizado nas regiões Samambaia; Ceilândia; Sol Nascente/Pôr do Sol; Listagem de quais foram as ações culturais do FAC Regionalizado na Região Administrativa IX - Ceilândia durante o período de 2016 até 2020 e identificar o público destas ações culturais.

O projeto Papo de Quebrada, que será tema de análise deste projeto, é uma iniciativa cultural que acontece desde 2019 no Distrito Federal. Inicialmente em formato de podcast e em seguida com o formato “Ted Talks”. Em 2020, o projeto foi contemplado pelo Fundo de Apoio à Cultura, através do edital FAC Regionalizado, para ser realizado na região administrativa de Ceilândia, em 10 edições de palestras e 5 exposições de artes integradas.

POLÍTICAS PÚBLICAS DE CULTURA NO DISTRITO FEDERAL

As políticas públicas fazem parte de um campo do conhecimento que se reflete em ações que buscam resolver problemas sociais. Sejam elas para garantir direitos, prestar assistência ou serviços ao cidadão.

Pode-se, então, resumir política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real. (SOUZA, 2006, p. 26)

Assumirei como conceito de política pública cultural, ações sistematizadas do Estado que objetivam garantir os direitos culturais da população.

É verdade que a expressão política pública possui diversas conotações, mas aqui genericamente significa que se trata da escolha de diretrizes gerais, que tem uma ação, e estão direcionadas para o futuro, cuja responsabilidade é predominantemente de órgãos governamentais, os quais agem almejando o alcance do interesse público pelos melhores meios possíveis, que no nosso campo é a difusão e o acesso à cultura pelo cidadão. (SIMIS, 2007, p. 133)

As políticas culturais têm o intuito de garantir os direitos culturais para todos, sendo este um direito garantido constitucionalmente “Art. 215. O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais. (BRASIL, 1988, Cap. III, s. p)”.

A política cultural é entendida habitualmente como programa de intervenções realizadas pelo Estado, instituições civis, entidades privadas ou grupos comunitários com o objetivo de satisfazer as necessidades culturais da população e promover o desenvolvimento de suas representações simbólicas. (COELHO, 1997, p. 292)

É necessário para este trabalho, pensar a necessidade de interdisciplinaridade entre políticas culturais e políticas de juventude, a fim de alcançar melhor entendimento da matéria proposta e analisada na pesquisa. Assim, é preciso compreender como tem se dado as políticas brasileiras no âmbito da juventude.

As políticas públicas de juventude no Brasil, têm sido propostas de forma dispersa. A faixa etária compreendida como juventude (15 aos 29 anos), ainda encontra dificuldade em se

estabelecer como sujeito de direitos que vá além da fase transitória entre adolescência e fase adulta. Tem-se a ausência de políticas públicas que compreendam essa fase, suas problemáticas e que consigam de fato abarcar as especificidades desse período, de forma planejada e contínua.

As trajetórias juvenis no ciclo de políticas públicas, cotejadas com seu potencial conjunto de demandas, explicitam o imenso desafio de integrar ações e construir um novo olhar sobre tais atores, na condição de jovens sujeitos de direitos. (RIBEIRO, Eliane; MACEDO, Severine, 2018, p. 113)

No âmbito de políticas culturais do Distrito Federal, o órgão responsável por formular, financiar e gerir essas políticas é a Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal (SEC), nesta gestão do governo do Distrito Federal, reorganizada como Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SECEC) do Governo do Distrito Federal.

A Secretaria de Cultura compõe a estrutura básica da Administração do Distrito Federal, desde 1993. E em 1999, por meio do Decreto nº 20.264/99, passou por uma reforma administrativa, onde incorporou a Fundação Cultural do DF e assumiu os deveres que antes eram responsabilidade da Fundação, bem como os direitos e bens antes destinados à Fundação Cultural do DF.

Percebe-se que existe uma institucionalização da política pública de cultura no Distrito Federal por meio de leis, normas e equipamentos culturais. Esses instrumentos, de alguma maneira, norteiam as decisões que são tomadas pelos gestores. (CARMO, 2016, p. 72)

Carmo (2016), descreveu o funcionamento das políticas públicas no DF e traz subsídios para o presente trabalho no que tange a revisão bibliográfica necessária para iniciar levantamentos acerca do Fundo de Apoio à Cultura.

Então, embasado nos estudos transversais das políticas públicas entre juventude e cultura, com enfoque na legislação do Distrito Federal, será possível traçar o panorama das juventudes periferizadas enquanto sujeitos detentores de direitos culturais.

METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos de levantamento e identificação de ações culturais realizadas no território estudado, este trabalho se iniciou a partir de pesquisa documental de caráter descritivo.

A pesquisa documental é utilizada em praticamente todas as ciências sociais e constitui um dos delineamentos mais importantes no campo da História e da Economia. Como delineamento, apresenta muitos pontos de semelhança com a pesquisa bibliográfica, posto que nas duas modalidades utilizam-se dados já existentes. A principal diferença está na natureza das fontes. A pesquisa bibliográfica fundamenta-se em material elaborado por autores com o propósito específico de ser lido por públicos específicos. Já a pesquisa documental vale-se de toda sorte de documentos, elaborados com finalidades diversas, tais como assentamento, autorização, comunicação etc. (GIL, 2018, p. 28)

A escolha metodológica se justifica para os objetivos da pesquisa por possibilitar a reunião de dados através de documentos já elaborados e de fontes confiáveis para análise da execução da política.

A pesquisa será realizada a partir de documentos públicos e oficiais: Legislação que estrutura o Sistema de Arte e Cultura do DF; Informações sobre os projetos do Fundo de Apoio a Cultura do Distrito Federal (FAC-DF); execução e avaliação do Conselho de Administração do Fundo de Apoio à Cultura (CAFAC) através do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC);

Inicialmente, irei organizar os dados coletados para obter um panorama inicial do cenário pesquisado para compreender quais ações estão sendo realizadas na RA Ceilândia. A partir destas informações, poderei analisar os documentos para compreender qual tem sido a oferta de produtos culturais, as consonâncias e divergências entre as ações, e assim, compreender a execução da política cultural na RA.

Por fim, através dos documentos de elaboração e execução do projeto Papo de Quebrada, apresentarei os resultados do projeto, para ilustrar como tem funcionado a ação do FAC Regionalizado.

LEGISLAÇÃO

Lei Orgânica da Cultura

A Lei Orgânica da Cultura do Distrito Federal (LOC-DF) (Lei Complementar nº 934) é o dispositivo da legislação que institui o Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal (SAC-DF). O SAC-DF formula, financia e gere as políticas públicas de cultura do Distrito Federal, e é composto por órgãos e entidades da Administração Pública direta e indireta, esferas de articulação e participação social.

A criação do SAC-DF vem para ratificar a adesão ao Sistema Nacional de Cultura (SNC) e ao Plano Nacional de Cultura (PNC). Essa proposta da LOC-DF para com o SNC busca uma interação do DF com os outros entes federativos, buscando cooperação para o fortalecimento da democratização e eficiência na gestão pública de cultura.

A sanção da LOC-DF e a criação do SAC-DF ainda é muito recente, mas já é possível afirmar que a proposição é muito importante para que as políticas públicas de cultura do Distrito Federal sejam executadas de forma planejada, contínua e coesa. A unidade que o SAC-DF apresenta pode contribuir para que a sociedade civil e o estado construam em conjunto, o planejamento cultural do DF para as próximas décadas.

Art. 3º São princípios do SAC-DF:

I – efetivação dos direitos culturais;

II – equidade social e territorial de acesso e acessibilidade aos bens, aos serviços e aos meios de produção culturais;

III – fortalecimento das identidades, da diversidade e do pluralismo cultural do Distrito Federal e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno – RIDE-DF;

IV – valorização de iniciativas de inovação e de experimentação artística;

V – valorização das diversas expressões da cultura nacional;

VI – economicidade, eficiência, eficácia e equidade na aplicação dos recursos públicos;

VII – transparência e compartilhamento de informações, também em formato acessível para pessoas com deficiência;

VIII – ampliação e democratização dos processos de participação e controle social na formulação, na execução e na avaliação das políticas culturais;

IX – integração e interação com as outras instâncias governamentais e áreas da gestão pública, considerando o papel estratégico da cultura no processo de desenvolvimento integrado e de cidadania;

X – democratização do uso dos espaços culturais de propriedade do Distrito Federal, seguindo o desenho universal nos espaços culturais e contemplando a acessibilidade nos termos do art. 3º, I, da Lei federal nº 13.146, de 6 de julho de 2015;

XI – desconcentração territorial no alcance das políticas públicas de cultura, inclusive na ampliação dos espaços físicos destinados a arte e cultura;

XII – articulação para mapeamento, zoneamento setorial e regional e sistematização e monitoramento das informações e indicadores culturais;

- XIII – cooperação e complementaridade dos papéis dos agentes culturais públicos e privados;
- XIV – desenvolvimento da economia criativa, fundamentado na diversidade cultural, na sustentabilidade, na inovação e na inclusão produtiva, garantindo acessibilidade e inclusão da pessoa com deficiência;
- XV – conservação e manutenção dos espaços culturais;
- XVI – fortalecimento das manifestações culturais de natureza sacro-religiosa, inclusive cristã gospel; das culturas populares, tradicionais, indígenas, afro-brasileiras; do segmento de arte inclusiva; e de grupos culturais historicamente excluídos;
- XVII – acessibilidade para eliminação das barreiras comunicacionais, tecnológicas, urbanísticas, arquitetônicas, de mobilidade urbana, nos transportes que fazem acesso aos locais, entre outros, para garantir a efetiva inclusão das pessoas com deficiência nas políticas, nos projetos e nos espaços culturais, tanto no acesso a bens e serviços culturais como na produção de arte e cultura;
- XVIII – fomento à produção inclusiva, que colabore para a superação de qualquer forma de discriminação;
- XIX – articulação e projeção nacional e internacional da arte e da cultura do Distrito Federal, considerando a criação de redes como vetor de desenvolvimento integrado no território e difusão da identidade cultural local.

Art. 4º São objetivos do SAC-DF:

- I – promover a intersetorialidade das políticas públicas de cultura com as outras políticas governamentais;
- II – promover a formação artístico-cultural, a capacitação profissionalizante, a ampliação das artes e da cultura inclusivas, o aperfeiçoamento e o intercâmbio entre gestores culturais, produtores, pesquisadores, artistas e outros profissionais da cultura, dando prioridade aos artistas com deficiência e aos estabelecidos no Distrito Federal;
- III – criar mecanismos de gestão para acompanhamento e avaliação das políticas públicas de cultura desenvolvidas no âmbito do SAC-DF;
- IV – descentralizar para as regiões administrativas do Distrito Federal as ações e os recursos no campo da cultura;
- V – estabelecer parcerias entre os setores público e privado e as entidades sem fins lucrativos na cultura;
- VI – viabilizar a manutenção de equipamentos culturais e o fomento à realização de sua programação, respeitando a necessidade e as especificidades da acessibilidade;
- VII – viabilizar manutenção, conservação, restauro, promoção, valorização da memória e demais ações voltadas ao tombamento e ao registro do patrimônio material e imaterial, histórico e artístico-cultural, bem como estimular, promover e apoiar os projetos culturais de preservação do patrimônio cultural material e imaterial;
- VIII – promover, nacional e internacionalmente, a arte e a cultura do Distrito Federal por meio de ações de promoção, difusão e intercâmbio;
- IX – reconhecer, valorizar e apoiar as manifestações culturais sacro-religiosas, populares, gospel, tradicionais, indígenas e afro-brasileiras e o segmento de arte inclusiva e de grupos culturais historicamente excluídos;
- X – ampliar o acesso da população à fruição de bens e serviços culturais, efetivando direitos culturais, especialmente para a população em situação de vulnerabilidade social;
- XI – promover a sensibilização para a arte e a cultura;
- XII – fortalecer as redes de organizações da sociedade civil, coletivos, grupos informais e de pessoas físicas que atuam nos diversos segmentos da cultura, priorizando aqueles residentes no Distrito Federal, inclusive a rede Cultura Viva;
- XIII – estruturar, desenvolver e fortalecer a economia criativa, incluindo o estímulo ao empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento de suas cadeias, arranjos produtivos e territórios criativos;
- XIV – estimular a pesquisa, a sistematização de dados, a formulação de indicadores, a documentação e a difusão de informações culturais;

XV – promover gestão pública compartilhada e participativa, potencializando as iniciativas culturais;
XVI – assegurar partilha equilibrada dos recursos públicos da área da cultura entre os diversos segmentos artísticos e culturais das regiões administrativas;
XVII – proteger e aperfeiçoar os espaços destinados às manifestações culturais com adaptações aos portadores com deficiências;
XVIII – promover, nacional e internacionalmente, a cultura e a arte do Distrito Federal por meio de programas, acordos e cooperações, inclusive com organismos, Estados, entidades públicas e privadas;
XIX – estimular, divulgar e fomentar projetos culturais ou turísticos que já tenham reconhecimento do Poder Legislativo, instituídos em lei distrital ou federal. (DISTRITO FEDERAL, 2017)

Os objetivos e princípios do SAC-DF demonstram uma tentativa de avançar na elaboração de políticas públicas assegurando acesso destas por populações historicamente à margem da efetivação de direitos culturais.

O SAC-DF tem seu funcionamento baseado em colaboração por várias esferas entre órgãos e entidades com atuação e cultura privadas e públicas, mas sua coordenação é realizada pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal, atualmente no Governo em vigência, com a titularidade de Secretaria Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC-DF).

É função da SECEC-DF coordenar a normatização, orientação e fiscalização do SAC-DF, conduzir a formulação, execução e avaliação de políticas culturais a partir do Plano de Cultura do Distrito Federal. Dentro do SAC-DF também é estabelecido o sistema de financiamento da cultura no DF que é composto por dotações orçamentárias do DF destinadas à SECEC-DF, o Fundo de Política Cultural do Distrito Federal (FPC), o Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e o Incentivo Fiscal (LIC).

FUNDO DE APOIO A CULTURA

O Fundo de Apoio à Cultura (FAC) é um fundo de natureza contábil gerido pela SECEC-DF. Foi instituído em 1999 e regulamentado em 2000 (LEI COMPLEMENTAR Nº 267, DE 15 DE DEZEMBRO DE 1999 e DECRETO Nº 21.251, DE 12 DE JUNHO DE 2000), atualmente é regido pela Lei Orgânica do DF e tem por objetivo apoiar, facilitar, promover, difundir e fomentar projetos e atividades culturais.

As receitas do FAC são compostas pelo saldo de exercícios anteriores; por 0,3% da receita corrente líquida do Distrito Federal; transferências fundo a fundo, seja federal, estadual ou distrital; contribuições de patrocinadores, incentivadoras e mantenedores; emendas parlamentares distritais e federais especificamente destinadas ao Fundo; doações e legados nos termos da legislação vigente; subvenções e auxílios de entidades de qualquer natureza, inclusive de organismos internacionais; reembolso das operações de empréstimo realizadas por meio do Fundo; resultado das aplicações em títulos públicos, obedecida a legislação vigente sobre a matéria; empréstimos de instituições financeiras ou outras entidades; devolução de recursos e saldos residuais e multas determinadas pelo não cumprimento de obrigações, inexecução ou rejeição de contas de projetos ou atividades culturais fomentadas com recursos do FAC; e há a possibilidade serem criadas ou destinadas outras receitas não especificadas na LOC.

A execução do FAC segue um calendário anual, dividido em dois blocos de editais, o primeiro sendo lançado até o dia 30 de Abril com o saldo do ano exercício anterior adicionado da metade da previsão orçamentária do exercício em curso. E até dia 31 de Agosto é lançado o segundo bloco de editais com o saldo remanescente do ano-exercício.

O acesso aos recursos do Fundo é feito por meio de aprovação em seleções definidas por atos normativos da SECEC.

FAC REGIONALIZADO

Uma das definições apresentadas na LOC-DF é a proibição de concentração regional de recursos do FAC.

Art. 65

§ 4º A execução do FAC é regionalizada, sendo vedada a destinação de mais de 1/3 dos recursos anuais do FAC a uma mesma região administrativa, nos termos de ato normativo da Secretaria de Cultura.

Esse dispositivo na LOC veio de encontro com o lançamento até então inédito do FAC Regionalizado, que foi uma seleção aberta em 2016 destinada a projetos realizados em regiões específicas do Distrito Federal.

QUADRO 1 - Macrorregiões do Edital nº 02/2016 - FAC Regionalizado

1.1 - Gama; Santa Maria; Park Way (apenas projetos para a Vila Cauhy, Vargem Bonita, Coqueiros e Córrego da Onça)
1.2 - Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Cruzeiro, Vila Telebrasilândia; Vila Planalto
1.3 - Taguatinga; Águas Claras; Vicente Pires; Guará
1.4 - Recanto das Emas; Riacho Fundo I; Riacho Fundo II
1.5 - Planaltina; Fercal; Sobradinho I; Sobradinho II
1.6 - Itapoã; Varjão; Paranoá; São Sebastião; Jardim Botânico
1.7 - Estrutural; Brazlândia; SIA
1.8 –Samambaia e Ceilândia

Fonte: Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal.

O edital teve como objetivo "incentivar as diversas formas de manifestações culturais do Distrito Federal, promovendo a descentralização da execução dos projetos e a democratização no acesso aos recursos disponibilizados pelo Fundo". (DISTRITO FEDERAL, 2016, p.34).

Após 2016, foram lançadas mais duas edições do FAC Regionalizado: em 2018 e 2020.

MACRORREGIÃO 1.8

A centralidade desta pesquisa está em investigar sobre a execução dos projetos do Fundo de Apoio a Cultura, na RA Ceilândia, que faz parte da Macrorregião 1.8, que atualmente abrange as RAs Samambaia; Ceilândia; Sol Nascente/Pôr do Sol, e que se relacionam com as juventudes destas regiões.

As RAs Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol e Samambaia compartilham da mesma origem enquanto formação da cidade. As Regiões foram previstas como núcleos urbanos de relocação de populações. Ceilândia é notoriamente conhecida por esse projeto que traz no nome - Campanha de Erradicação de Invasões (CEI), mas Samambaia também passou por esse processo. "(...) a maior parte da ocupação ocorreu entre 1989 a 1992, com a transferência de famílias de baixa renda das áreas de Boca da Mata, "Ceub", Lixão, Vila Parafuso, Asa Branca, "CEB", Areal e de inquilinos de fundos de lotes." (CODEPLAN, 2018, p. 9).

Segundo a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2018, a população de Samambaia é de 232.893 pessoas e com idade média de 30,8 anos. E Ceilândia é a Região Administrativa mais populosa do DF, com população urbana de 432.927 pessoas e com idade média de 31,9 anos. Até 2019, a RA Sol Nascente/Pôr do Sol fazia parte da RA Ceilândia, estando incluída nas estatísticas da PDAD 2018 em Ceilândia. Com a lei nº 6.359/2019 foi criada a RA XXXII Sol Nascente/Pôr do Sol. Nesta parte do trabalho, apresentei as RAs Ceilândia e Sol Nascente/Pôr do Sol juntas a fim de tratar os dados da mesma forma que a PDAD 2018.

A partir de informações disponibilizadas pela Subsecretaria de Fomento e Incentivo Cultural (SUFIC) da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informações do Distrito Federal, foi possível mensurar que o valor total destinado às três edições do FAC Regionalizado, foi de R\$4.878.698,85 distribuídos para o total de 69 projetos - conforme Apêndice A.

Para entender como os projetos propostos pelos agentes culturais se relacionam com a juventude, por meio da análise de documentos, busquei identificar nos objetos dos projetos, os seguintes termos: jovem, jovens, juventude, adolescente, adolescência, estudantes de Ensino Médio, alunos de Ensino Médio.

Importante ressaltar que, nos projetos escritos para o FAC, é necessário identificar quem é o público alvo da ação cultural, portanto, a informação que não aparece na maior parte dos objetos dos projetos aprovados, podem constar no campo específico para tal informação.

No contexto da elaboração de projetos para o FAC, o objeto é o campo de preenchimento em que é definida a ação cultural de forma resumida e objetiva, "apresentando os elementos principais de sua proposta, além das características exigidas na descrição de objeto da respectiva linha de apoio". É preciso descrever quais ações compõem o projeto, quantificando-as e caracterizando-as. Este é um dos únicos componentes do projeto, que quando aprovado, não pode ser alterado.

Considerando que a forma de escrita do objeto é variável de acordo com quem está

elaborando, acaba por não ser possível a comparação de forma concreta. Portanto a título de livre interesse busquei identificar tais termos citados acima entre os 69 projetos que foram, estão ou serão executados pelo FAC na Macrorregião 8.

Entre o montante total de projetos, 6 projetos citam como público alvo, jovens.

QUADRO 2 - PROJETOS QUE CITAM JUVENTUDE NO OBJETO DO PROJETO NOS EDITAIS FAC REGIONALIZADOS

Nome do Projeto	Objeto
ELA	Realizar 25 apresentações do espetáculo ELA em escolas públicas de ensino fundamental, ensino médio ou EJA nas cidades satélites de Ceilândia e Samambaia
Mulheres ao Palco	O objetivo do projeto é levar a informação e o debate para dentro das escolas públicas de cidades da periferia de Brasília, para adultos e adolescentes, seja do Ensino Médio ou EJA (Estudantes Jovens e Adultos). (...)
DREAMS SCHOOL	Constitui objeto deste projeto a realização de oficinas gratuitas de iniciação em danças urbanas/Hip Hop, com a finalidade de garantir o acesso a jovens estudantes, sobretudo àquelas/es em situação de vulnerabilidade social da macrorregião 1.8 (Ceilândia e Samambaia), vivências de manifestações/estéticas artística, por meio da inter-relação entre corpo e movimento – ambiente escolar – tecnologia e cultura digital.
PROJETO MTV	O projeto MTV consiste na capacitação em audiovisual e criação de videoclipe de 20 horas para 16 alunos para a comunidade e jovens entre 16 a 24 anos da Macrorregião de Ceilândia, Sol Nascente, Pôr do Sol e Samambaia e a gravação de um videoclipe da música de trabalho de uma banda/artista local (...).
A Chegança da Burrinha Calunga em Terras Candangas	O objetivo do projeto é realizar oficinas de Leituras Dramáticas com textos dos Dramaturgos contemporâneos da África Subsaariana para os alunos do ensino médio da Regional de Ensino da Ceilândia (...).
2ª edição Festival Foto de Quebrada	A 2ª edição do Festival Foto de Quebrada tem por objetivo expor fotografias autorais de jovens moradores de periferias na Galeria Risofloras, localizada na Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte. (...) O Festival é gratuito e aberto para todas as idades, tem como público alvo os jovens artistas que produzem fotografia, alunos de escolas públicas do Distrito Federal e pessoas interessadas em arte e cultura, bem como a comunidade de Ceilândia, que recebe o evento.

Fonte: Subsecretaria de Fomento e Incentivo Cultural. Elaboração própria.

Dos 6 projetos, 4 propõem que suas atividades sejam vinculadas à instituições de ensino, ou destinadas a estudantes.

Os agentes culturais comumente buscam escolas ou outras instituições que já atendem o público alvo de forma contínua, para realizar as ações, visto que o público será mais facilmente alcançado do que quando precisa planejar uma ação com público espontâneo ou busca ativa do mesmo.

Ao realizar um projeto local, que necessita da presença ativa do público, é fundamental que o agente cultural esteja inserido na realidade onde ele irá intervir, assim como é importante que a ideia dialogue com a comunidade local onde este estará sendo realizado.

A ausência de equipamentos culturais nas regiões periféricas torna necessária a constante tentativa de formação de público através dos projetos culturais

PAPO DE QUEBRADA

O Papo de Quebrada foi um projeto proposto para o edital FAC Regionalizado 2020 com a programação composta por 10 palestras com frequência quinzenal, contando com 1 palestrante nacional por edição e 1 mediador, 1 apresentação de DJ local na abertura da palestra e 5 exposições com duração mensal.

O projeto é definido como:

(...) criado para reunir pessoas, fazedores de cultura, artistas, empreendedores periféricos, pesquisadores, ativistas, militantes e demais manifestações em um espaço de reflexão, cuja linha de atuação resulta em boas práticas mapeadas por todo o país. O objetivo é promover discussões e provocações acerca dos caminhos a serem enfrentados em nossos territórios, com vozes e lutas da periferia e pela periferia. (PAPO DE QUEBRADA, 2020)

O projeto foi contemplado no Fundo de Apoio à Cultura, FAC Regionalizado 2020, na linha de apoio de R\$80.000,00 com área cultural predominante em Literatura, então os convidados do projeto foram pessoas que têm atuação ou se relacionam com a área.

A linha curatorial dos convidados se dará a partir de nomes reconhecidos nacionalmente em suas áreas de atuação, destacando-se por ações desenvolvidas nas áreas de música, literatura, educação e diminuição de desigualdades sociais através da arte e cultura. (PAPO DE QUEBRADA, 2020)

Todo o projeto aconteceu na RA Ceilândia: as palestras no Teatro Newton Rossi - SESC Ceilândia, e as exposições, na Galeria Risofloras - Jovem de Expressão.

Anteriormente, em uma outra temporada do projeto, realizada de forma independente, ele já havia realizado 5 edições no Galpão Cultural do Jovem de Expressão, então ele tem desde o seu início, a realização na região de Ceilândia.

A importância de realizar esse projeto na cidade de Ceilândia é a promoção e a difusão cultural através de um formato de palestra nunca usado antes em uma cidade de Periferia. O Tedx é um projeto de renome mundial, e realizar uma “releitura” com personalidades periféricas na maior periferia da América Latina – Ceilândia, focado para o público jovem e toda a comunidade, seria de caráter único. (PAPO DE QUEBRADA, 2020)

Assim, a proposta era criar uma versão do formato “TED” voltado para o público periférico com convidados que dialogassem dentro dessa temática.

A curadoria do projeto foi pensada de forma a alcançar um público jovem que normalmente já é atendido por outros projetos e programas da Rede Urbana de Ações Socioculturais, organização proponente do projeto Papo de Quebrada.

O Jovem de Expressão é uma iniciativa da Caixa Seguradora, em parceria com a Rede Urbana de Ações Socioculturais, RUAS. O programa está presente na cidade de Ceilândia e tem como objetivo promover a saúde de jovens entre 18 aos 29 anos, realizando ações de terapia comunitária, prevenção à violência, ao crime e ao uso de drogas, tendo como objetivo o incentivo práticas saudáveis e empreendedoras entre a juventude. (REDE URBANA DE AÇÕES SOCIOCULTURAIS, 2019, p. 2)

Buscando dialogar com o público já atendido, foram convidados escritores e produtores de conteúdos que dialogam com juventudes, e trazem discussões acerca de política, raça, direitos sociais e majoritariamente atuam dentro do movimento HIP HOP. Foram os convidados/as: Preta Rara, Rosa Luz, Renan Inquérito, Meimei Bastos, Cris Sobral, Chavoso da USP, GOG, Pedro Borges (Alma Preta Jornalismo), Nelson Maca e Dayrel Teixeira (Funkeiros Cults).

É possível perceber que a programação vem em consonância com o que é chamado de quinto elemento do HIP HOP, o Conhecimento. O movimento HIP HOP se organiza em elementos que o compõem: break, graffiti, DJ, MC e Conhecimento. Os quatro primeiros elementos se dedicam especificamente à criação artística da dança, pintura, discotecagem e ao RAP, já o Conhecimento busca sistematizar a história do HIP HOP e realizar ações por meio dos outros elementos com fins sociais e políticos.

Além dos quatro elementos artísticos já mencionados, a cultura Hip Hop conta também com o chamado quinto elemento, o Conhecimento — elemento cujo objetivo é difundir a cultura, bem como utilizar-se dela para promover ações de cunho cultural, social e político dentro das comunidades periféricas — emergiu em um segundo plano, quando Afrika Bambaataa deu vida à chamada Zulu Nation, cujo intuito era de unificar a cultura e promover, de forma mais organizada, as batalhas simbólicas de breaking, com vistas a substituir a violência que se alastrava por meio das gangues de rua. (BALDO, 2015, p. 113)

A realização do projeto aconteceu em um período de retomada do setor cultural na pandemia de COVID-19, então buscou-se realizar o projeto em seu formato original, com público presente, e também transmiti-lo online.

QUADRO 3 - QUANTITATIVO DE PÚBLICO DAS PALESTRAS

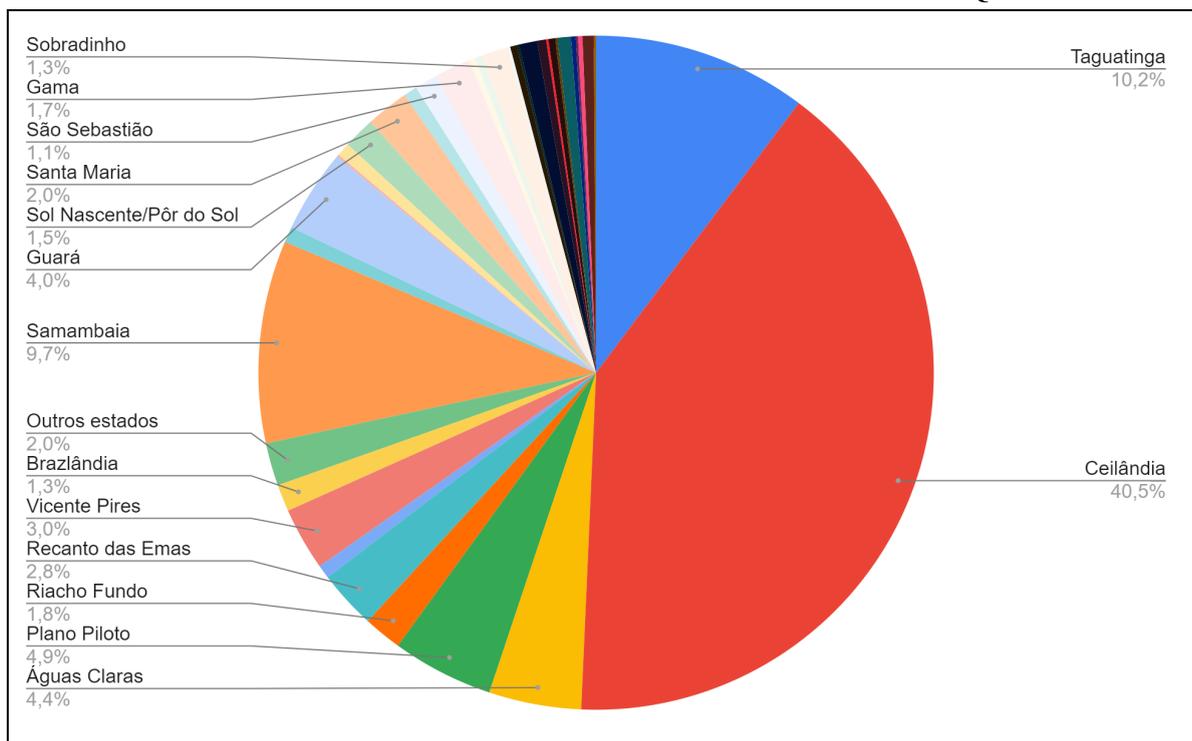
CONVIDADA/O	INSCRITOS	PRESENTES	VISUALIZAÇÕES	PÚBLICO TOTAL ¹
Preta Rara	112	55	141	196
Rosa Luz	97	36	140	176

Inquérito	99	47	92	139
Meimei Bastos	43	15	204	219
Cris Sobral	39	19	195	214
Chavoso da USP	210	133	1.216	1.349
GOG	154	46	97	143
Pedro Borges (Alma Preta Jornalismo)	48	17	73	90
Nelson Maca	50	33	61	94
Dayrel (Funkeiros Cults)	75	22	272	294
TOTAL	927	423	2491	2914

Fonte: Papo de Quebrada. Elaboração própria.

Em relação ao público atendido, percebe-se por meio das listas de retiradas de ingressos para as palestras do Papo de Quebrada, que a maior parte dos interessados em assistir as edições do projeto, 40%, mora na própria região da Ceilândia.

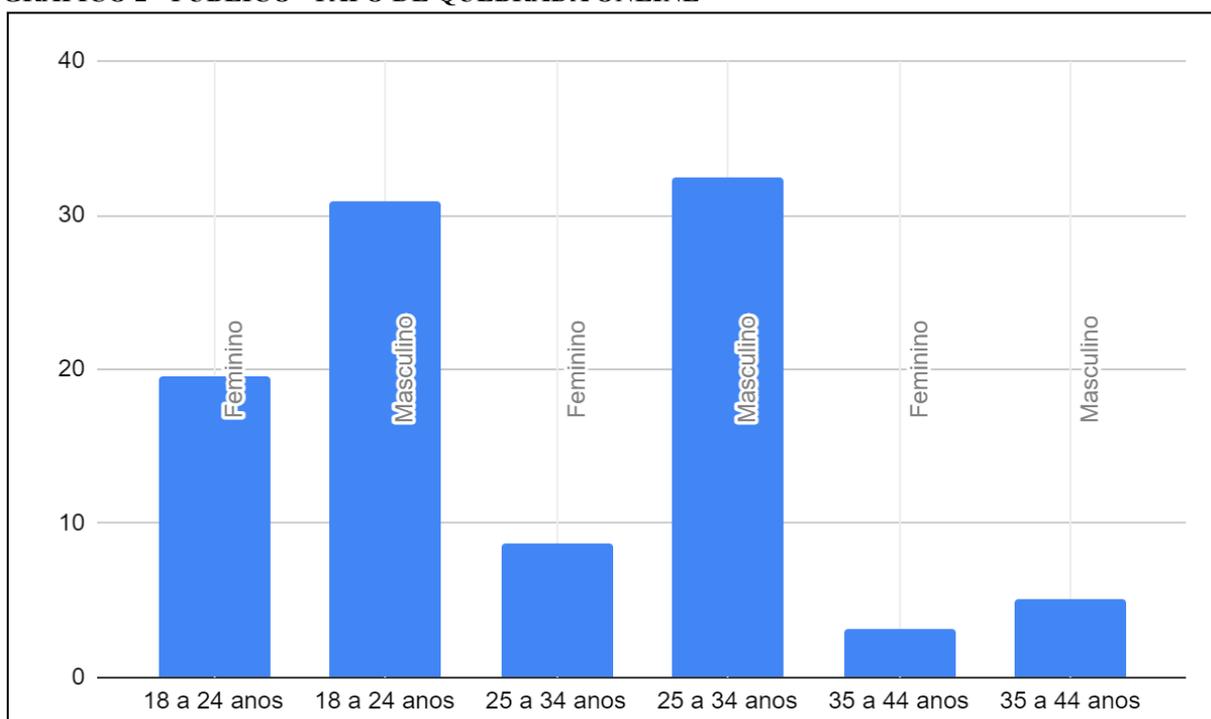
GRÁFICO 1 - PALESTRAS: LOCAL DE MORADIA DO PÚBLICO DO PAPO DE QUEBRADA



Fonte: Papo de Quebrada. Elaboração própria.

O projeto não identificou a faixa etária do público durante a execução, portanto o único registro comprovável do atendimento ao público jovem, resulta da visualização online dos vídeos do projeto.

GRÁFICO 2 - PÚBLICO - PAPO DE QUEBRADA ONLINE



Fonte: Youtube - Papo de Quebrada. Elaboração própria.

Como parte da programação do Papo de Quebrada foram realizadas 5 exposições de artes integradas na Galeria Risofloras, de artistas moradores do Distrito Federal e Entorno. A Galeria Risofloras é a única galeria de arte na região administrativa de Ceilândia e faz parte dos equipamentos culturais construídos e mantidos pelo programa Jovem de Expressão.

As exposições escolhidas para ocupar a Galeria foram escolhidas por meio de chamamento público e selecionadas pela banca de curadoria da Galeria Risofloras em parceria com integrantes do projeto Papo de Quebrada. Os artistas selecionados expuseram pelo período médio de 1 mês e foram premiados com R\$1.000,00.

Todas as exposições foram idealizadas e executadas por jovens moradores do Distrito Federal, sendo em sua maioria, da Ceilândia.

QUADRO 3 - ARTISTAS EXPOSITORES - GALERIA RISOFLORES

TÍTULO	CIDADE ORIGEM
Mais um dia banda	Ceilândia
Palavra-rizoma	Ceilândia
O cair é do homem mas encantar é da TRAVESTI	Sol Nascente/Pôr do Sol
Crisálida	Taguatinga
Quinquilharias	Ceilândia/São Sebastião

Fonte: Papo de Quebrada. Elaboração própria.

A identidade da Galeria Risofloras dialoga diretamente com a juventude da Ceilândia e busca representar nas exposições, trabalhos que façam sentido para os frequentadores da Praça do Cidadão e alunos do Jovem de Expressão.

FIGURA 1 - GALERIA RISOFLORES



Fonte: Ascom/Jovem de Expressão, 2021

FIGURA 2 - PÚBLICO DA EXPOSIÇÃO CRISÁLIDA - PAPO DE QUEBRADA



Fonte: Cobertura Papo de Quebrada - Fotógrafo Luan Henrique, 2021

A exposição “Mais um Dia Banda” da artista Cerqueirinha, demonstra essa relação entre quem está expondo e quem está visitando a exposição, em seu texto curatorial.

Mais um dia banda é como se você estivesse vivenciando outro dia no cotidiano da quebrada. Depois de toda aquela correria do trabalho, e até mesmo antes dele, a gente vive os pequenos prazeres e também preocupações, é como se fosse uma sequência dessa vivência.

São detalhes do encher o bucho até a curtição do dia, indo de soltar pipa até tomar uma. Bem-vindx à Ceilândia, de rolê na praça, carro de som rebaixado, copão na mão, notas fiscais do comércio local, Super[CEI] tá TOP 1 real. Ó o gás! E é o da animação que a gente arruma pós rala, porque o da comida mesmo só sobraram os imãs afobados, assim como dia após dia que a gente se vira pra não afobar no looping da rotina. O corpo que tá no bico quer saber onde truva hoje, o que gera, o que será salvado. Qual a boa, será que é mais um dia banda? Essa proposta é mais uma correria, é um itinerário porque ela pode mudar de uma exposição pra outra através da montagem, tendo mais obras ou dependendo da ideia, sendo possível fazer uma seleção específica. É banda porque é nosso dialeto, o linguajar das outras bandas do DF. (...) (PAPO DE QUEBRADA, 2021)

FIGURA 3 - OBRA “ONDE TÁ? TÁ NO CORRE”



Fonte: Exposição Mais Um Dia Banda de Cerqueirinha - Papo De Quebrada, 2021

No total foram 5 exposições com 758 visitantes da galeria no período do Projeto Papo de Quebrada.

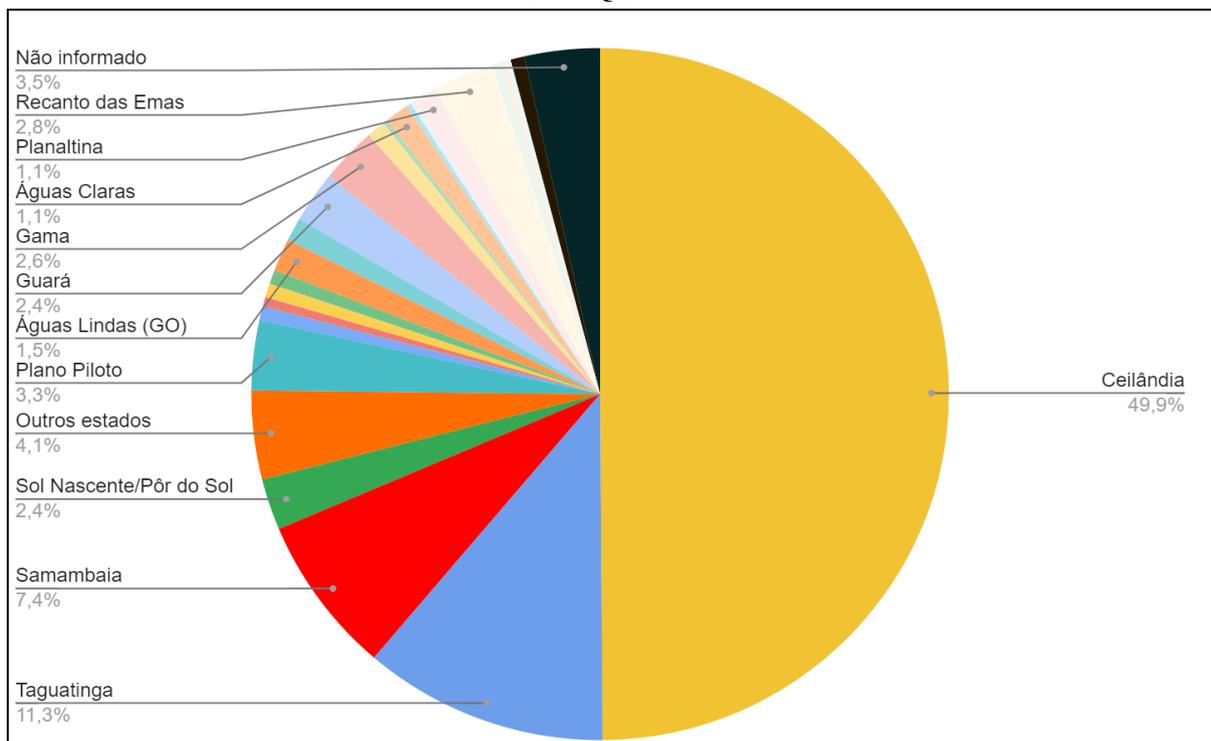
QUADRO 4 - QUANTITATIVO DAS EXPOSIÇÕES

TÍTULO	VISITANTES
Mais um dia banda	296
Palavra-rizoma	116
O cair é do homem mas encantar é da TRAVESTI	91
Crisálida	47
Quinquilharias	208
TOTAL	758

Fonte: Papo de Quebrada. Elaboração própria.

Na identificação de onde vem o público dos visitantes, verifica-se que boa parte são de moradores da própria região administrativa de Ceilândia, bem como de regiões ao redor como Samambaia e Taguatinga.

GRÁFICO 3 - EXPOSIÇÕES: LOCAL DE MORADIA DOS VISITANTES DAS EXPOSIÇÕES DO PAPO DE QUEBRADA



Fonte: Papo de Quebrada. Elaboração própria.

É notório o atendimento da população da Ceilândia pelo projeto Papo de Quebrada, tendo em suas atividades, público majoritariamente local.

Ao analisar o projeto em específico, nota-se a ausência de maior verificação se o público alvo pretendido, jovens de 18 a 29 anos, estiveram em sua maioria, presentes nas atividades do projeto. As maiores indicações da presença deste público vem da programação apresentada nas palestras e exposições, e supõem-se que assim como os artistas convidados, eram em sua maioria jovens, o público também seria, inclusive ao pesquisar quem cotidianamente acompanha o trabalho individual de cada artista convidado.

(...) percebemos uma forte ligação do Hip Hop com a juventude e essa tem sido vivenciada atrelada a uma intensa atividade cultural relacionada com o Movimento. A entrada nesse contexto tem ocorrido, na maioria das vezes, no que se considera o período da juventude, onde comumente se tem uma rede de amizades maior e as atividades de sociabilidade entre pares estão muitas vezes relacionadas à música. Para muitos jovens, o Hip Hop tem sido uma referência para esse momento desafiador da vida que é a juventude. Esse dado corrobora com os estudos de Juarez Dayrell (2007), segundo o qual os jovens e as jovens têm buscado através das

dimensões simbólica e expressiva como a música, dança e vídeo, um posicionamento diante da sociedade. Apesar dos limites impostos pelo lugar social que ocupam, buscam outras formas de mediação das suas relações com o mundo e com os outros, onde outras e mais criativas possibilidades de ser e existir possam ser acionadas, desenvolvidas e vividas. (MATIAS-RODRIGUES, DE ARAUJO-MENEZES, 2014, p. 708)

Apesar das particularidades de cada geração do HIP HOP desde seu início, o movimento mantém a característica de ser produzido e consumido pela juventude. Um indício desse fenômeno pode ser a característica transitória entre final do período escolar e início da fase adulta que encontra uma lacuna na oferta de políticas públicas destinadas especificamente à essa fase. São encontradas no HIP HOP, alternativas de acesso à cultura, lazer e entretenimento, em um momento da vida que se vivencia o não-pertencimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi possível mensurar o investimento financeiro do FAC Regionalizado na Macrorregião Samambaia; Ceilândia; Sol Nascente/Pôr do Sol entre os anos de 2016 e 2020, distribuídos 69 projetos. Pode-se verificar que há interesse local em produzir projetos culturais, bem como em assistir, visitar e participar destes. Considerando que, juntas, as regiões têm uma população de 665.820 pessoas, o número de 69 projetos se mostra insuficiente para estar presente para ampla população.

São necessárias pesquisas mais aprofundadas que englobem a execução do Fundo de Apoio à Cultura, em todas suas modalidades, para entender o quanto o Fundo está presente nas RA's periféricas em relação ao Plano Piloto.

Em relação ao projeto analisado, Papo de Quebrada, foi possível identificar que as ações do projeto alcançaram o público local, residentes em Ceilândia, Samambaia, Sol Nascente/Pôr do Sol, e regiões administrativas próximas.

No que tange o atendimento à juventude, é possível apontar que há o atendimento desta população quando percebemos a presença da juventude na linha curatorial, nos trabalhos expositivos e com o público online, mas é necessário a elaboração de indicadores mais precisos através de questionários no momento da retirada de ingressos que pergunte a idade do interessado, por exemplo.

Portanto, é necessário pensar o aporte de recursos do FAC que seja proporcional à população jovem, bem como pensar na capacitação de agentes culturais para que seja possível a produção de indicadores que auxiliem a evolução da execução das políticas culturais.

Por fim, é necessário compreender que a população jovem necessita de política cultural voltada para esta etapa. Para além do direito ao trabalho e à educação, a juventude demanda o acesso à arte e cultura como parte de seus direitos sociais.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF. Out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 18 Maio. 2021.
- BALDO, Maria Isabel. HIP HOP: CULTURA DE RESISTÊNCIA E REEXISTÊNCIA A PARTIR DO CONHECIMENTO. **Grau Zero: Revista de Crítica Cultural**, Alagoinhas, v. 3, n. 2, ed. 2, p. 101-123, 2015. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/grauzero/article/view/3310>. Acesso em: 28 maio 2022.
- CARMO, Cleide Mara Vilela do. **Instrumentos e políticas públicas de cultura: o caso dos editais do fundo de apoio à cultura do Distrito Federal no período de 2011 a 2014**. 2016. 150 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sociedade e Cooperação Internacional)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.
- CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (2018) Ceilândia**. Brasília: Codeplan, 2018. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Ceil%C3%A2ndia.pdf>. Acesso em: 08 Maio 2022.
- CODEPLAN. **Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (2018) Samambaia**. Brasília: Codeplan, 2018. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Samambaia.pdf>. Acesso em: 08 Maio 2022.
- CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Políticas Públicas como Instrumental de Efetivação de Direitos Culturais. **Sequência** (Florianópolis), Florianópolis, n. 77, p. 177-196, Dec. 2017. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-70552017000300177&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 Maio 2022.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6^a. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 128 p. ISBN 978-85-97-01292-7.
- DISTRITO FEDERAL. Decreto nº 20264, de 25 de maio de 1999. Dispõe sobre a extinção da Fundação Cultural do Distrito Federal e a reestruturação da Secretaria de Cultura do Distrito Federal. **Diário Oficial [do] Distrito Federal**, Brasília, DF, 25 maio 1999. Disponível em: https://www.tc.df.gov.br/ice4/legislacao/Dec_20264_99.htm. Acesso em: 22 maio 2022.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Cultura. **Edital nº 02/2016 - FAC Regionalizado**. Edital de seleção de projetos para firmar termo de ajuste de apoio financeiro com o Fundo de Apoio à Cultura. Disponível em: http://www.buriti.df.gov.br/ftp/diariooficial/2016/09_Setembro/DODF%20171%2009-09-2016/DODF%20171%2009-09-2016%20SECAO3.pdf#page=10. Acesso em: 17 Maio 2021.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Cultura. **Edital nº 04/2017 - FAC Regionalizado**. Edital de seleção de projetos para firmar termo de ajuste de apoio financeiro com o Fundo de Apoio à Cultura. Disponível em:

<http://www.fac.df.gov.br/wp-content/uploads/Edital-04-2017-Sele%C3%A7%C3%A3o-de-Projetos-FAC-2017-Regionalizado.pdf>. Acesso em 17 Maio 2021.

DISTRITO FEDERAL. Lei Complementar nº 934, de 7 de dezembro de 2017. Institui a Lei Orgânica da Cultura dispendo sobre o Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal. **Diário Oficial [do] Distrito Federal**, Brasília, DF, 8 dez. 2017. Disponível em http://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d1b9c61283954b5e927d535e07e631f0/Lei_Complementar_934_07_12_2017.html. Acesso em 08 de Maio de 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Cultura. **Edital de Chamamento Público nº 07/2018 - FAC Regionalizado**. Edital de seleção de projetos para firmar termo de ajuste com recursos do Fundo de Apoio à Cultura. Disponível em: <http://www.cultura.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/11/Edital-FAC-Regionalizado-2018-DODF-109-11-06-2018-INTEGRA.pdf>. Acesso em 22 Maio 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. **Edital nº 3/2020 - FAC Regionalizado**. Edital de seleção de projetos para firmar termo de ajuste de apoio financeiro com o Fundo de Apoio à Cultura. Disponível em: http://www.cultura.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2017/11/EDITAL-N%C2%BA-3_2020-FAC-REGIONALIZADO.pdf. Acesso em 22 Maio 2021.

HERNANDES, Leonardo Silveira. **Como nascem os editais: a interação dos campos do poder e do teatro na formulação dos instrumentos de fomento do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal no período de 2011 a 2018**. 2020. 128 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional)—Universidade de Brasília, Brasília, 2020.

MATIAS-RODRIGUES, Maria Natália; DE ARAUJO-MENEZES, Jaileila. Jovens mulheres: reflexões sobre juventude e gênero a partir do Movimento Hip Hop. **Rev.latinoam.cienc.soc.niñez juv**, Manizales, v. 12, n. 2, p. 703-715, Julho 2014. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1692-715X2014000200014&lng=en&nrm=iso. Acesso em 28 Maio 2022.

PAPO DE QUEBRADA. Formulário de Inscrição. **Projeto Papo de Quebrada**, Brasília, 2020.

PAPO DE QUEBRADA. Chamamento Público Papo de Quebrada_Ocupa Risofloras. **Projeto Papo de Quebrada**, Brasília, 2021.

PAPO DE QUEBRADA. Relatório Final de Prestação de Informações. **Projeto Papo de Quebrada**, Brasília, 2022.

REDE URBANA DE AÇÕES SOCIOCULTURAIS. A Juventude Empreendedora - JEX **Anuário 2018**. Brasília, DF. Nov. 2019 31 p..

RIBEIRO, Eliane; MACEDO, Severine. Notas sobre políticas públicas de juventude no Brasil: conquistas e desafios. **Rev. Cien. Soc.**, Montevideo, v. 31, n. 42, p. 107-126, jun. 2018. Disponível em:

http://www.scielo.edu.uy/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0797-55382018000100107&lng=es&nrm=iso. Acesso em 28 Maio 2022.

SIMIS, Anita. A política cultural como política pública. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas; BARBALHO, Alexandre (Orgs.). **Políticas Culturais no Brasil**. Salvador: EDUFBA, 2007, 179 p.

SOUZA, Celina (2006). Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, 8(16), pp. 20-45.

TAVARES, Breitner Luiz. Método documentário e a análise das orientações geracionais da juventude. **Cad. CRH**, Salvador, v. 25, n. 66, p. 587-600, Dezembro. 2012. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792012000300013&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 Maio 2021. <https://doi.org/10.1590/S0103-49792012000300013>.

**APÊNDICE A - RELAÇÃO DE PROJETOS QUE FORAM OU ESTÃO SENDO REALIZADOS NA MACRORREGIÃO 1.8:
SAMAMBAIA; CEILÂNDIA; SOL NASCENTE/PÔR DO SOL, POR MEIO DOS EDITAIS DE FAC REGIONALIZADO NAS
EDIÇÕES DOS ANOS DE 2016, 2017, 2018 E 2020**

Nº	Valor do projeto	Nome do Projeto	Objeto	Início da Vigência
1	39.990,00	BATERIA NOTA SHOW	Aula de Percussão, dança e capoeira	03/08/2018
2	40.000,00	VIA DE TROCA	Realizar a gravação, edição e finalização da Web Série VIA DE TROCA Criativo do Artista	07/08/2018
3	120.000,00	Nação forrozeira e artistas nordestinos	Produzir um livreto de literatura de cordel do escritor Donzílio Luiz	06/07/2018
4	39.990,00	3ª Jornada Literária do DF	Apresentações dos Poetas do Samba com a Orquestra de Cavaquinhos de Brasília	05/07/2018
5	79.990,00	TEATRO E DIVERSIDADE NA ESCOLA	Oficinas de Teatro e produção de espetáculos	19/06/2018
6	80.000,00	O BALANÇO DO FORRÓ E O PONTEIO DO REPENTE	Realizar apresentações, produzir livreto, cartazes e jingles.	05/07/2018
7	80.000,00	Blues and Rock, on Jazz	Espetáculo do grupo	03/08/2018
8	79.968,00	Show de Calouros - Em busca de Talentos	O objeto deste projeto é a realização de 05 edições do evento cultural denominado “Show de Calouros - Revelando o Seu Talento”, a ser realizado no Estacionamento da Feira da Ceilândia - DF (centro da cidade) no período de mar/18 a jun/18.	03/09/2018
9	80.000,00	ELA	Realizar 25 apresentações do espetáculo ELA em escolas públicas de ensino fundamental, ensino médio ou EJA nas cidades satélites de Ceilândia e Samambaia	30/07/2018
10	80.000,00	Romaria Poética	Realização de oito espetáculos poético-musicais, tipo sarau, em Ceilândia e Samambaia, gratuitamente	27/06/2018

11	119.944,00	PAIXAO DO CRISTO NEGRO - 20a EDIÇÃO/2018	Realizar a tradicional encenação “Paixão do Cristo Negro”, na Quadra 102 do Centro Urbano de Samambaia -DF	21/08/2018
12	119.710,55	Rodas Ancestrais	Capoeira, Samba de Roda e Mamulengo	06/07/2018
13	120.000,00	FESTIVAL “SAMAMBA ROCK”	O projeto propõe realizar em Samambaia, 2(dois) dias do Festival “Samamba Rock”	27/08/2018
14	120.000,00	SARAU COMPLEXO	A proposta apresentada busca a produção e realização de 6 (Seis) edições da mostra artistico cultural Sarau Complexo em praças e ruas de Samambaia	05/10/2018
15	38.750,00	TRIO SIRIDO E O ENCONTRO DE GERAÇÕES DO FORRO	O projeto prevê 2 Encontros entre Gerações do Forró tradicional	13/06/2019
16	40.000,00	Dadá Convida	5 Shows do sanfoneiro Dadá	03/09/2019
17	37.259,98	INDUMENTÁRIAS DA RIBU	O presente projeto tem por objeto a confecção (compra de material e mão de obra) de 40 indumentárias femininas e 40 masculinas para 10 apresentações - de caráter gratuito em festejo de ruas, escolas públicas, creches, entidades sem fins lucrativos, filantrópicas ou congêneres - entre os meses de maio e julho na temporada 2019 do Grupo Folclórico Cultural Quadrilha Ribuliço de Ceilândia.	24/05/2019
18	40.000,00	Festival Fotografia de Quebrada	Expor fotografias autorais de moradores das regiões administrativas e metropolitana do Distrito Federal na Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte	19/06/2019
19	39.975,00	Caraminholas	Pré-produção - 03 meses de aprimoramento do espetáculo de Cultura Popular “Caraminholas”, do grupo Criartistas, com ensaios e reconstrução de dramaturgia, figurinos e cenário. Realizar 02 apresentações em 04 escolas da Ceilândia e 02 apresentações em 04 escolas da Samambaia, totalizando 16 sessões. Realizar 02 oficinas gratuitas voltadas para artistas, educadores e comunidade em geral: “Contação de Histórias” e Construção de figurinos e cenários utilizando materiais recicláveis, com 12 h/aula cada.	12/06/2019
20	39.000,00	CIRCULARTE – FESTIVAL DE BANDAS MÚSICAIS	O objeto deste projeto é um festival de apresentação de bandas musicas de duas noites no anfiteatro da Casa do Cantador de Ceilândia-Df com entrada franca, onde se apresentarão 6 bandas de estilo e gênero diferente, sendo 3 para cada noite, e cada uma apresentará para o público, espetáculo de 60 minutos.	08/07/2019

21	40.000,00	Música&Rua	As ações propostas neste projeto consistem na realização da primeira edição do projeto Música&Rua, que será a realização de 3 apresentações de grupos/ bandas autorais, de qualquer vertente musical do DF e um grupo convidado de fora do DF	05/07/2019
22	39.988,00	Montagem do Espetáculo Close	O projeto prevê a montagem do espetáculo Close com 08 apresentações, sendo 02 apresentações para estudantes de escolas públicas, na macrorregião das cidades de Samambaia e Ceilândia – a montagem prevê três atores em cena, uma pessoa na direção e pelo menos 15 profissionais envolvidos diretamente da área de arte e cultura.	04/07/2019
23	120.000,00	PEGADA NORDESTIA	7 apresentações de duplas de repentistas. 2 Shows de rapper. 4 shows de teatro de mamulengos. 3 apresentações com declamação. Produção de um livreto de Cordel sobre a “pegada nordestina” presente nas vertentes artísticas influenciadas pela poesia nordestina do Cordel e do Repente e distribuição gratuita de 1.200 exemplares. Uma oficina de rimas e poesia em Rap e Repente. Uma mostra audiovisual de 4 dias. 1 vídeo do projeto (5’)	17/06/2019
24	115.135,00	Meladrama de Xicaxaxim: Choro, samba, palhaça e melanina nas escolas	O projeto Meladrama de Xicaxaxim: Choro, samba, palhaça e melanina nas escolas inscrito na macrorregião Samambaia e Ceilândia pela linha de apoio até 120 mil reais tem como objeto montar o espetáculo de palhaça Meladrama de Xicaxaxim da artista Paula Sallas por meio de 40 encontros para organizar o material, para potencializar o processo contará com a direção por meio de 01 intercâmbio do palhaço espanhol Pepe Nunez.	25/06/2019
25	78.490,00	Encontro de Arte Urbana nas Escolas	Circuito de hip hop em 5 escolas da rede público de ensino do Distrito Federal, sendo 3 delas situadas na cidade da Ceilândia e 2 delas na cidade de Samambaia	31/05/2019
26	74.940,00	Mulheres ao Palco	O objetivo do projeto é levar a informação e o debate para dentro das escolas públicas de cidades da periferia de Brasília, para adultos e adolescentes, seja do Ensino Médio ou EJA (Estudantes Jovens e Adultos). Serão realizadas apresentações seguidas por debate aonde as atrizes poderão conversar sobre o tema do espetáculo, os assuntos abordados e dar a voz ao público para externar suas opiniões, relatos de fatos vividos, presenciados ou conhecidos e, sobretudo proporcionar uma vivência artística que possibilite amplificar a voz da mulher na sociedade, unidas e fortalecidas.	19/09/2019
27	74.767,34	A Magia do Cordel	Realização de oficina que envolve a escrita, leitura, declamação e audição da literatura de cordel em escolas da Ceilândia, envolvendo alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino.	14/06/2019
28	78.029,00	Teatro e Diversidade na Escola - 2ª Edição	O presente projeto tem por objetivo a oferta de oficinas de teatro e a produção de espetáculos fundamentados no Processo Colaborativo e nas teorias do Teatro do Oprimido, e que apresentem os Temas Transversais em seu escopo, com ênfase nas relações de gênero, étnico-raciais e diversidade cultural nas escolas públicas do Distrito Federal.	26/09/2019

29	120.000,00	DREAMS SCHOOL	Constitui objeto deste projeto a realização de oficinas gratuitas de iniciação em danças urbanas/HipHop, com a finalidade de garantir o acesso a jovens estudantes, sobretudo àquelas/es em situação de vulnerabilidade social da macrorregião 1.8 (Ceilândia e Samambaia), vivências de manifestações/estéticas artística, por meio da inter-relação entre corpo e movimento – ambiente escolar – tecnologia e cultura digital.	03/07/2019
30	39.950,18	ESSÊNCIA CAIPIRA VANDERLEY E VALTECY	- Esta proposta prevê a gravação de CD de áudio prensado (mídia física) e lançamento digital (plataformas digitais/aplicativos de celular), composto por 12 músicas sertanejas de raiz da dupla Vanderley e Valtecy.	24/05/2019
31	80.000,00	Nordeste Itinerante Contando e Cantando	— O objeto deste projeto consiste na circulação de um concerto musical denominado “Nordeste Itinerante - Contando e Cantando” dos artistas Sabrina Vaz e maestro Marcos Farias, por escolas públicas da macrorregião (1.8 - Anexo I) “Ceilândia e Samambaia” (4 apresentações em cada cidade, totalizando 8 shows).	12/07/2019
32	120.000,00	FESTIVAL “SAMAMBA ROCK” 2019	O Festival “Samamba Rock”, é um dos Festivais do gênero mais conhecidos no Distrito Federal, originário de Samambaia, onde acontece, se tornou um dos grandes eventos importantes da cidade, marcado pela projeção da cena alternativa (underground), tem contribuído para afirmar Samambaia, desde 1998 em sua primeira edição, como destino dos melhores Festivais de rock do Distrito Federal.	23/07/2019
33	38.750,00	DOMINGÃO VESPERAL 2ª EDIÇÃO	O projeto prever dois eventos com duração de no mínimo três horas de show no período de três meses, como forma de ampliar a programação da Casa do Cantador, com intuito de garantir nas atividades de dois domingos, a tarde, o acesso de cultura gratuita ao público da terceira idade, bem como receber também pessoas de todas as idades que frequentam a Casa do Cantador.	26/08/2019
34	79.267,34	Sasaki (III. Audiovisual)	Projeto cultural predominante “IN. Audiovisual” em realizar curta metragem em animação no intuito de circular a obra em todo território nacional e no exterior com aprox. 9 min. de duração, finalização em sistema digital de alta definição (DCP - surround 5.1). Este filme destinado ao público dos 5 aos 10 anos de idade, é fundamental explorar o universo lúdico infantil.	24/05/2019

35	39.920,00	BLOCO CALANGO ALTERNATIVO RESTRITO	Ao longo dos tempos, o Bloco do Calango Alternativo, que ocorre anualmente na Samambaia, iniciou a sua trajetória com participação de 40 brincantes e, nas últimas edições, alcançou a marca de 2.000 foliões, passando entre quadras da cidade, estacionamento da Igreja da Barca e finalizando na Feira Permanente, transbordando alegria e diversão. Como forma de entretenimento e lazer para a comunidade de Samambaia e Macrorregião, o bloco também busca levar cultura de maneira descontraída e irreverente para a comunidade local, possibilitando atrair um grande quantitativo de pessoas, tornando-o um marco no carnaval de rua e desenvolvimento social, artístico, cultural e de lazer da cidade. Nele, diversas músicas da música popular brasileira são tocadas com versões de Carnaval, levando o público ao delírio. No Calango, vale congada, rock, samba, marcha, moçambique e até forró! Nesta proposta, a iniciativa terá algumas novidades. Primeiramente, terá programação dupla. Pela manhã, inicia-se o Bloco do Calanguinho, direcionado para o público infantil e as famílias da localidade, e no final da tarde, um festejo direcionado ao público adulto, contando com artistas da região, animando os presentes. Além disso, a proposta busca consolidar o Calango como um carnaval fora de época. Afinal de contas, a intenção não é competir com os blocos tradicionais do Plano Piloto, que arrastam multidões, e sim criar uma alternativa e possibilitar maior adesão da população. Por fim, o Bloco tem como características não possuir cordão de isolamento, a pontualidade é respeitosa para não criar inimizades e/ou gerar transtornos com o restante da comunidade que não tem interesse em participar devido a lei do silêncio, o livre acesso à diretoria para um bate-papo ou sugestão para futuras edições é lei e a segurança é sempre presente, contando com apoio da Polícia Militar do DF, de segurança particular e de serviço de brigada para um pronto-atendimento aos foliões.	17/06/2021
36		BALAIO JUNINO NAS ESCOLAS DE CEILÂNDIA, SAMAMBAIA E SOL NASCENTE / PÔR DO SOL-DF	Realizar o projeto “BALAIO JUNINO NAS ESCOLAS DE CEILÂNDIA, SAMAMBAIA E SOL NASCENTE / POR DO SOL- DF” que consiste na realização de 5 apresentações de Quadrilhas Juninas divididas nas escolas da rede pública de ensino público das cidades supracitadas e da distribuição de 1000 folders com informações sobre a história do movimento junino no Distrito Federal. Cada cidade receberá no mínimo uma apresentação das 5 propostas pelo projeto. O projeto contará com sonorização de pequeno porte, serviço fotográfico, assessoria de imprensa e tradução simultânea em libras.	27/05/2021
37	40.000,00	Montagem e Circulação Circo	“Circo - Montagem e Circulação” é a proposta de montagem do espetáculo. Trata-se de um espetáculo de palhaços (linguagem fortemente pesquisada pela Cia desde sua criação em 2010). Realizaremos 8 apresentações gratuitas (4 em Samambaia-DF e 4 em Ceilândia-DF) e roda conversa com o público após todas as apresentações.	30/03/2021

38	39.995,13	Em três dias trago a pessoa amada	Concepção, pesquisa, criação e publicação em formato impresso da HQ “Em três dias trago a pessoa amada”, de Jailson Soares Ferreira e Rafael Moura, com previsão de tiragem de 500 exemplares em livro de aproximadamente 100 páginas. A HQ é sobre o personagem Adelaide, ceilandense filho de nordestinos numa família com longa linhagem de matadores de aluguel. Pressionado a seguir a mesma profissão de seus antepassados mesmo contra sua vontade, ele bola uma engenhosa estratégia, usando de seu alto talento artístico, para convencer a todos de que se mantém fiel aos funestos costumes de sua família. A verdade, no entanto, é que Adelaide nunca matou ninguém. O projeto tem três etapas, na pré-produção haverá a criação, pesquisa e editoração da HQ liderada pela coordenação editorial e com equipe composta para o seu desenvolvimento, criação de itens de acessibilidade e registros como ISBN e de obra. Na etapa de produção haverá a impressão dos exemplares em livro, dos marcadores de páginas e do banner com supervisão do editor. Por último, na etapa de pós-produção teremos a divulgação, distribuição e lançamento das HQs na macrorregião. Durante esta etapa será realizada oficina de quadrinhos para moradores de Ceilândia, Samambaia, Sol Nascente e Pôr do Sol ou estudantes da rede pública de ensino da macrorregião I.8. Os recursos de acessibilidade serão audiodescrição, braile, postagens nas redes sociais com a hashtag #pracegover e lançamento em local com estrutura para pessoas de mobilidade reduzida.	10/02/2021
39	37.092,00	A arte de Rimar	Oficina de improvisação com rima em língua portuguesa com em duas turmas com 8 aulas durante 4 semanas. Cada aula terá 2 horas de duração.	08/02/2021
40	79.990,00	Festival Folguedos	Esse Projeto destina-se a realização de um Festival, realizado no complexo Cultural da Samambaia, direcionado à Cultura Popular Brasileira, e envolve as Manifestações Culturais pertencentes ao nosso "Folguedo", dentre as quais estão : Cavalo Marinho, Maracatu, Jongo, Folia de Reis, Samba Chula, Bumba meu Boi, Capoeira, Coco de Roda e Samba Rural do Recôncavo Baiano.	22/06/2021
41	39.996,00	PROJETO MTV	O projeto MTV consiste na capacitação em audiovisual e criação de videoclipe de 20 horas para 16 alunos para a comunidade e jovens entre 16 a 24 anos da Macrorregião de Ceilândia, Sol Nascente, Pôr do Sol e Samambaia e a gravação de um videoclipe da música de trabalho de uma banda/artista local, que será escolhida pelo corpo discente como trabalho de conclusão de curso, ou seja, os aprendizes já sairão do curso como integrantes de uma experiência profissional. As aulas serão ministradas por Cadu Andrade e Luringa, que já realizaram trabalhos para bandas renomadas como Scalene, Fresno, Dona Cislene, NX Zero, entre outras. Além disso, o segundo ainda possui todo o conhecimento de mercado por já ter realizado diversos trabalhos na MTV e Rede Globo. Essa edição do projeto contará com uma novidade. Haverá reserva de vagas para portadores de deficiência física de modo que 2 vagas serão destinadas para jovens com esse perfil, que terão a sua disposição um monitor para dar atenção especial durante todo o curso. A ideia é possibilitar o acesso a produtos culturais e oportunizar formação/trabalho para pessoas com deficiência. Essa proposta tem duração de 2 meses e o seu intuito é capacitar profissionais para o mercado local, que se encontra bastante deficitário, tendo em vista o quantitativo de artistas nos mais diversos segmentos musicais que estão se destacando no mercado fonográfico nacional.	17/03/2021
42	40.000,00	MUKASHI BANASHI - Era	Realização de 15 sessões de contação de histórias de contos tradicionais japoneses, com duração de 45 minutos para crianças e adolescentes em escolas públicas que atendem do 6º ao 9º do Ensino Fundamental	07/05/2021

		uma vez no Japão	de Ceilândia, Sol Nascente e/ou Samambaia. Realização de 2 oficinas de origami (arte japonesa de dobrar papel), com duração de 45 minutos para crianças e adolescentes em escolas públicas que atendem do 6º ao 9º do Ensino Fundamental de Ceilândia, Sol Nascente e/ou Samambaia.	
43	80.000,00	MIRAGE - Circo, Natureza e Encantamento	MIRAGE é um projeto de circo - criação, composição e arte-educação. Seu formato propõe uma montagem de um espetáculo de circo e diferentes atividades artísticas de formação e capacitação. O argumento do espetáculo dialoga com os elementos da natureza, a mitologia dos sonhos e o autoconhecimento. Além disso, o projeto constrói um planejamento logístico para atender à Macrorregião e conectar a comunidade ao projeto de forma efetiva.	08/02/2021
44	80.000,00	MÍMICA, REPENTE E CORDEL	09 (nove) apresentações de dupla de duplas de repentistas do repentistas Chico de Assis com João Santana, Valdenor de Almeida, Messias de Oliveira e Ramalho de Oliveira e 05 (cinco) apresentações do mímico Miqueias Paz em escolas públicas de Samambaia, Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol com acompanhamento do Poeta Francisco de Assis Chagas Filho - Neném como Produção Executiva, 04 (quatro) Oficinas de Literatura de Cordel com 02 (horas) cada, 02 (duas) Oficinas de Xilogravura de 02 (horas) cada, 04 (quatro) apresentações de Contação de História e Produção Executiva. Shows com duração entre 25 a 40 minutos, com sonorização de pequeno porte na apresentações de repentistas, Caixa Bumbox para exibir/anunciar jingle do projeto na abertura das apresentações de Mímica, Contação de História e Oficinas. Divulgação via banner, cartaz, folder, jingle, Facebook e assessoria de imprensa.	09/07/2021
45	40.000,00	MOSTRA SAMAMBAIA DE CINEMA - 1ª edição	A Mostra SAMAMBAIA de Cinema é uma proposta de evento para levar cinema e artes integradas À cidade de Samambaia e proximidades. Um evento que acolhe a produção audiovisual do DF, E que visa ampliar as fronteiras do audiovisual nessa Macrorregião.	02/03/2021
46	39.999,13	Céu Rosa-Poeira	Concepção, pesquisa, criação e publicação em formato impresso da HQ “Céu Rosa-Poeira”, de Rafael Moura, com previsão de tiragem de 500 exemplares em livro de aproximadamente 150 páginas. A HQ é sobre a região geográfica, geológica e histórica onde atualmente existe a cidade da Ceilândia-DF e se passa ao longo de quatro períodos históricos distintos e distantes onde nasceria a região administrativa mais populosa do Distrito Federal. O estilo da narrativa evoca temas mitológicos da cultura afro-brasileira e acontecimentos factuais, fabulados e imaginados da região. O projeto tem três etapas, na pré-produção haverá a criação, pesquisa e editoração da HQ liderada pela coordenação editorial e com equipe composta para o seu desenvolvimento, criação de itens de acessibilidade e registros como ISBN e de obra. Na etapa de produção haverá a impressão dos exemplares em livro, dos marcadores de páginas e do banner com supervisão do editor. Por último, na etapa de pós-produção teremos adivulgação, distribuição e lançamento das HQs na macrorregião. Durante esta etapa será realizada oficina de quadrinhos para moradores de Ceilândia, Samambaia, Sol Nascente e Pôr do Sol ou estudantes da rede pública de ensino da macrorregião 1.8.	07/05/2021
47	80.000,00	Romaria Poética 2.a Edição	Romaria Poética 2.a Edição, uma programação que reunirá poeta ministrante de oficina, artistas autores e declamadores, músicos da cultura popular e um mestre mamulengueiro, focada na cultura e nas manifestações de Brasília, amalgamada de literatura poética, música e mamulengo: 4 espetáculos	11/07/2021

			poético-musicais, tipo sarau, agregados com 4 performances de teatro de mamulengo e 2 oficinas de literatura de cordel.	
48	40.000,00	BRINQUEDOS ENCANTADOS	O objeto do projeto é valorizar a cultura do brincar e ao mesmo tempo fazer música brincando, atuando diretamente com 120 crianças e adolescente na faixa etária de 08 a 17 anos, alunos da rede pública escolar da comunidade de Ceilândia, através da oficina de brinquedos e instrumentos musicais alternativos num processo de educação para o desenvolvimento social comunitário, num exercício de cidadania e descoberta de talentos que cada um traz dentro de si. Serão realizadas 4 oficinas de produção e construção de brinquedos populares e instrumentos de percussão alternativos, através de reaproveitamento de materiais descartáveis, num processo de reciclagem e reutilização e consumo consciente. O projeto acontecerá em quatro escolas públicas da comunidade de Ceilândia acompanhada de teatro de bonecos e Xapresentações musicais ao final de cada oficina. Cada oficina terá duração de 12 horas, sendo 3hs por dia e mais 2 horas de apresentação musical e 60 minutos de teatro de bonecos ao final contando com a participação da comunidade escolar, pais, alunos professores e convidados. Totalizando 48 horas de oficinas e 12 horas de apresentações. O tema das apresentações será sobre o folclore especialmente o Bumba meu Boi. A divulgação será feita através de assessoria de imprensa, gestão de mídias sociais (Facebook, Whatsapp e Instagram), 100 cartazes, panfletos (1.000 unidades) e 2 banners (1m2 cada), 200 camisetas e vídeo documentário. As atividades serão realizadas em espaço reservado ou sala de aula ampla com a participação de 30 alunos pré-selecionados em cada oficina. As oficinas e apresentações possibilitará o reconhecimento de uma diversidade cultural rica e trará aos participantes e comunidade escolar o prazer de conhecer a arte folclórica do Bumba meu Boi com participação de instrutores capacitados e influenciadores na formação dos novos grupos e artistas da cultura popular do DF.	13/05/2021
49	80.000,00	PerifaTalks/Papo de Quebrada	O projeto foi criado para reunir pessoas, fazedores de cultura, artistas, empreendedores periféricos, pesquisadores, ativistas, militantes e demais manifestações em um espaço de reflexão, cuja linha de atuação resulta em boas práticas mapeadas por todo o país. O objetivo é promover discussões e provocações acerca dos caminhos a serem enfrentados em nossos territórios, com vozes e lutas da periferia e pela periferia.	02/03/2021
50	40.000,00	I QUADRINHOS ITINERANTES	Este Projeto consiste na edição e impressão no formato 13 x 21 cm, de 1.000 unidades coloridas com 32 páginas cada uma da revista em quadrinhos (HQ): “Ceilândia: Da Vila do IAPI ao metrô”, obra essa que narra e encena a saga dos pioneiros da cidade de Ceilândia desde 1970, os últimos dias da Vila do IAPI, origem da cidade, à implantação do metrô na localidade em 2008. Desta forma, o autor Suelenito dos Santos e o Designer gráfico Neftaly Vieira percorrerão 10 escolas e/ou entidades da cidade fazendo lançamentos-itinerantes em forma de roda de conversas com estudantes e a comunidade escolar sendo que a dinâmica utilizada será inicialmente uma apresentação musical (30 minutos), Distribuição gratuita da revista aos presentes (10 minutos), projeção da revista - HQ (30 minutos), Roda de conversa (50 minutos), além disso, este projeto contempla com 10 exemplares da obra a biblioteca de cada escola e/ou entidade onde ocorrer os lançamentos itinerantes. Sendo que durante cada evento de lançamento-itinerante será utilizado o seguinte material: notebook, projetor, a revista em formato projetável, equipamento de sonorização e microfone de onde terão voz o autor, o designer gráfico, e público presente ao evento. Todas as atividades públicas do projeto serão divulgadas e mantidas em um site com domínio na internet por 01 (um) ano, além de ampla divulgação transmídia.	27/05/2021

51	79.987,08	CLIMA DE ARRAIAL	Realizar 3 eventos de agenda mensal na Casa do Cantador, em clima de Arraial, para a apresentação de shows de forró de pé de serra nordestino, com o artista e compositor Anastácio Oliveira acompanhado de banda musical e mais 9 trios de forró do gênero.	18/05/2021
52	40.000,00	Ocupação de Criatividade Digital	Realizar o projeto Ocupação de Criatividade Digital, com duração de 06 (seis) dias de atividades, que consiste na ocupação do Complexo Cultural de Samambaia com 05 (cinco) dias de oficinas de introdução poética e desenvolvimento de capital artístico; e 01 (um) dia com o Sarau e a exibição do espetáculo de projeção mapeada pelo VJ Artur Pessoa. Serão oferecidas 01 (uma) oficina de composição visual para projeção mapeada (04 horas /aula), 01 (uma) oficina de confecção de máscaras teatrais para expressão corporal no fundo verde (07 horas/aula) e 01 (uma) oficina de empoderamento poético (08 horas/aula). Todas atividades serão realizadas no Complexo Cultural de Samambaia, serão gratuitas e amplamente divulgadas e todas as vagas serão preferenciais para moradores da macrorregião de Samambaia, Ceilândia e Sol Nascente/Por do Sol.	13/02/2021
53	40.000,00	Gravação do Álbum Cerrado Total	O projeto destina-se a gravação, mixagem, masterização e divulgação do primeiro CD da banda DF 130-2, intitulado: Cerrado Total. Pretende-se produzir um álbum com 14 faixas, com divulgação e lançamento online. Desenvolvimento de um site oficial da Banda Lançamento ao vivo do Álbum com transmissão de áudio e vídeo em Show/Live.	09/10/2021
55	77.860,00	A Chegança da Burrinha Calunga em Terras Candangas	Realizar a montagem do espetáculo, desde o aprofundamento da pesquisa conceitual, confecção de figurinos, bonecos e objetos de cena, até a preparação dos atores, definição de Roteiro e Ensaios. Após a montagem realizar 4 apresentações gratuitas, nas Regiões Administrativas de Samambaia; Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol sendo uma em cada localidade. Os Locais escolhidos para realização das apresentações serão Escola da Rede Pública de Ensino e/ou espaços públicos de livre acesso, como Feiras, Praças, Restaurante Comunitário e/ou espaços privados ocupados por coletivos que atendam a comunidade.	07/05/2021
56	79.973,21	Dramaturgias Negras: Leituras Dramáticas do Teatro Negro da África Subsaariana no Ensino Médio.	O objetivo do projeto é realizar oficinas de Leituras Dramáticas com textos dos Dramaturgos Contemporâneos da África Subsaariana para os alunos do ensino médio da Regional de Ensino da Ceilândia, a fim de valorizar o conhecimento do teatro negro produzido naquela região, e obviamente correlacionando com a estética negra que é produzida no Brasil e no Distrito Federal afro diaspórico. As oficinas serão realizadas em 10 encontros com carga horária de 04 horas, a saber: Encontro I: Apresentação do Panorama do teatro negro da África Subsaariana e do Brasil; Encontro II: Leitura dos textos do Kossi Efoui e Gustavo Akakpo; Encontro III: Leitura dos textos de Koffi Kwahulé e Sony Labu Tansi; Encontro IV: Escolha do Texto para a Leitura e aulas práticas teatrais; Encontro V: Aulas práticas teatrais de voz, dicção, expressão corporal; Encontro VI: Ensaios; Encontro VII: Ensaio; Encontro VIII: Ensaio; Encontro XI: Ensaio; Encontro X: Realização da Leitura Dramática na Escola.	31/05/2021

57	110.195,01	“Estação Sol Nascente III: Protocolo 20.31”.	“Estação Sol Nascente III: Protocolo 20.31” é um média metragem documentário com elementos de ficção científica cuja duração terá entre 30 e 40 minutos e será finalizado em sistema digital de alta definição, que pretende ser exibido em festivais de salas de cinema, canais de televisão e posteriormente na internet, escolas públicas e cineclubes. Este projeto propõe uma ação cultural cujo foco principal é a valorização do imaginário coletivo da cidade de Ceilândia, através da realização cinematográfica, buscando fortalecer cada vez mais um cinema lúdico, crítico e inventivo, que acredita no poder da linguagem como grande transformador do imaginário popular e que agrega pessoas da cidade no intuito de construir um outro sentido de história local. Para chegarmos nestes lugares, valorização do trabalho local e invenção narrativa, propomos um filme que tem como partida a saga de uma família que sai de Alvorada de Minas em 1959 e chega até o Sol Nascente no ano de 2018. Através da narrativa de Giovana, uma garota de 12 anos, estudante de uma escola pública de Ceilândia, vamos entender o fluxo migratório desta família. Filha, mãe, avó e bisavó. Giovana que é filha de Léa, que é neta de Zuleide, que é bisneta de Dona Lurdinha. O caminho delas começa em Alvorada de Minas, passando pelo Morro do Urubu e pela Ceilândia Norte, e chegando finalmente até o Sol Nascente. Giovana está participando de um concurso de redação promovido pela escola cujo tema é: “O que você vai estar fazendo em Ceilândia no ano de 2031, quando esta cidade completar 60 anos?”. Giovana diz que será uma astronauta, e que participará do primeiro lançamento de foguetes brasileiros para Marte na plataforma planejada por ela, cujo nome será “Estação Sol Nascente III: Protocolo 20.31”. Este filme é uma imersão no imaginário lúdico e transformador de uma garota que fabula um outro mundo possível, tentando quebrar o determinismo histórico e opressor que as cidades impõem sobre os seus moradores. Giovana quer ir para Marte. Vamos com ela.	05/02/2021
58	79.990,00	AFRINs EnCena: mitologias africana, indígena e afro- brasileira na escola.	Em suma, o projeto promove o teatro como instrumento que pode corroborar para desenvolver a capacidade de compreender e agregar conhecimentos sobre as culturas africana, indígena e afro-brasileira, através das atividades propostas no projeto, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades sociais como empatia, tolerância e trabalho em equipe dentro do contexto artístico educacional.	10/05/2021
59	80.000,00	Encontro de Arte Urbana nas Escolas - 2a Edição	Realizar 8 shows de 45 minutos de duração com 2 rappers acompanhados de 1 crew (grupo de dançarinos de break); 8 rodas de conversa de 25 minutos de duração com os alunos; 8 workshops demonstrativos de grafite com 50 minutos de duração; 8 workshops demonstrativos de rap com 50 minutos de duração, e; 8 workshops demonstrativos de danças urbanas com 50 minutos de duração.	27/05/2021

60	119.997,00	Festival Nacional Quando as Ruas Chamam - 7ª edição	Realização da 7ª edição do Festival Nacional de Break Dance “Quando as Ruas Chamam”, em Ceilândia, com duração de três dias (1 de semifinal do DF e 2 de final nacional). Serão contempladas 8 categorias: Grupo, Seven To Smoke, Cypher Kingz, B-Girl, Footwork Battle, Top Rock Battle, Battle Kidz e Especiais. Nas categorias Seven to Smoke e Cypher Kingz, é premiado o 1º colocado e, nas demais, são premiadas as 1ª e 2ª colocações. Os eventos de seleções dos demais estados (mínimo de 3 além do DF) serão realizados com apoio dos grupos de dança locais. O curador do Festival participará das semifinais em alguns estados. As inscrições serão aceitas também por meio de vídeos para a seleção por uma comissão do Festival. Na abertura do festival, haverá uma palestra relacionada ao movimento Hip Hop, seguida de debate (haverá tradução em libras) e será distribuído para cada grupo um exemplar do catálogo do Festival (cópia anexa). Além dos dançarinos, o Festival conta com show, discotecagem, exposição de fotos e uma mostra de vídeos das edições anteriores. Nos eventos será disponibilizado espaço para exposição e venda de artigos e produtos hip hop/culturas urbanas: mídias, camisetas, dentre outros acessórios apreciados pelo público. Essa estrutura do Festival é a mesma das edições anteriores (com adaptações) e suas características gerais já ficaram muito bem definidas em reportagem do DFTV (2 min no link abaixo), mencionando inclusive as 2 vezes que o evento ganhou o prêmio de melhor Festival brasileiro de hip hop. Segue o link com a reportagem do DFTV e parte de nosso registro videográfico: https://www.youtube.com/channel/UCT5Uw1F6v38SL6NvFEVQiWg/videos	24/07/2021
61	120.000,00	EXPEDIÇÃO BECKETT	O projeto Expedição Beckett propõe uma pesquisa artística no território dramático do escritor irlandês Nobel de Literatura Samuel Beckett (1906-1989) por meio de uma residência artística das atrizes Gleide Firmino e Micheli Santini do Teatro do Concreto e o diretor e dramaturgo Márcio Abreu, um dos criadores mais relevantes do teatro brasileiro contemporâneo. O projeto será realizado ao longo de 07 (sete) meses com uma imersão em clássicos da literatura mundial, dentre eles, Dias felizes, Fim de partida e Esperando Godot, como também no universo das peças curtas escritas pelo autor, a maioria ainda sem tradução para a língua portuguesa, e na sua obra em prosa, pouco explorada em propostas cênicas. Ao longo deste período acontecerão encontros virtuais entre os artistas, bem como 04 (quatro) encontros presenciais em Brasília cada um deles com 10 (dez) dias de atividades, voltados à experimentação, ensaios e criação do experimento cênico a ser compartilhado através de 08 (oito) apresentações gratuitas, sendo 04 (quatro) apresentações no Sesc Unidade da Ceilândia e 04 (quatro) no Complexo Cultural de Samambaia. Em cada um destes espaços será feito também 01 (um) bate-papo após uma das apresentações. Será realizado ainda 01 (um) debate entre os artistas residentes e especialistas dos campos das artes e da literatura sobre as contribuições da obra de Samuel Beckett nos dias de hoje - denominada Beckett em Debate. Comprometido com a acessibilidade de todos os públicos, o projeto prevê uma sessão com Visita Tátil Guiada (para espectadores cegos) e uma sessão com Intérprete de Libras (para espectadores surdos), além das acessibilidades motoras a serem garantidas no local de realização das demonstrações.	05/02/2021
62	119.845,00	2º Encontro de Mestras e Griôs do Distrito Federal	Realizar o II Encontro de Mestras e Griôs do DF, em Samambaia, reunindo mulheres atuantes nas culturas populares e manifestações tradicionais afro-indígenas presentes no DF. O evento é uma realização do Coletivo Casa Moringa e dá continuidade à primeira edição, realizada em 2018, no Mercado Sul de Taguatinga, buscando fortalecer a rede criada de transmissão oral entre mulheres do DF.	28/05/2021

63	120.000,00	EMBALANDO SONHOS	O projeto vai oferecer 4(quatro) oficinas culturais às crianças de 4 a 17 anos, sendo: 1(uma) oficina de Ballet; 1(uma) oficina de Violão; 1(uma) oficina de Hip-Hop; 1(uma) oficina de Canto Coral. Realizadas durante 8(oito) meses. Mais a realização de 4(quatro) Sarau dos Sonhos.	01/08/2021
64	120.000,00	“Tardezinha do Samba” vai à Escola	O projeto “Tardezinha do Samba Vai à Escola” propõe ações para a fruição e formação musical, cultural e cidadã, desenvolvidas por agentes culturais do Distrito Federal tanto para a comunidade em geral quanto para alunos de 3 escolas de Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública do DF, na Região Administrativa de Ceilândia.	05/02/2021
65	80.000,00	O BALANÇO DO FORRÓ E O PONTEIO DO REPENTE 2ª EDIÇÃO	O projeto proposto levará cultura nordestina às feiras de Ceilândia, Sol Nascente/Pôr do Sol e Samambaia, Casa do Cantador e Imaginário Cultural de Samambaia, promovendo o Forró, a Cantoria de Repente e a Literatura de Cordel.	28/05/2021
66	39.999,90	Cordel e seus encantos	A realização do projeto Cordel e Seus Encantos de oficinas gratuitas, idealizadas e coordenadas por Raimundo Sobrinho. As atividades das oficinas envolvem a exposição de conhecimento e conteúdo sobre a literatura de cordel de maneira acessível e pedagógica com foco na rede pública de ensino	13/05/2021
67	80.000,00	Conte Lá que eu Canto Cá - Circulação	CONTE LÁ QUE EU CANTO CÁ é um espetáculo cênico-musical que lança um novo olhar sobre o sertão do Brasil, misturando as fronteiras e os sotaques. Causos goianos do hilário Geraldinho de Goiás, lado a lado 'com a poesia "matuta" de Patativa do Assaré e Catulo da Paixão Cearense, entremeados pelo forró de Sivuca e o pagode de Viola de Tião Carreiro.	23/07/2021
68	80.000,00	RIZOMA	O projeto RIZOMA consiste na realização de um evento de fotografia, no qual ocorra capacitação, comunicação e democratização da linguagem fotográfica. O projeto tem como objetivo a realização de atividades relacionadas à rea da fotografia: oficinas, palestras e ações direcionadas para as pessoas que possuem interesse por esse universo e que deseje conhecer mais as influências da produção de imagens nos dias atuais. Como vivemos em uma sociedade amplamente conectada à imagem, a ideia do projeto é realizar atividades que proporcionem reflexão sobre a fotografia e também produção e circulação dessa linguagem. A ação tem como fundamento a participação de um público diversificado, pretendendo-se a ampliação do público para além dos frequentadores habituais de eventos ligados a fotografia. Por isso, a RIZOMA almeja dar ênfase para ações inclusivas, que possam expandir as possibilidades de participação bem como gerar discussões sobre os caminhos da fotografia. Para isso, serão produzidas atividades para crianças, idosos, deficientes auditivos e visuais.	11/05/2021

69	79.965,00	2a edição Festival Foto de Quebrada	<p>A 2a edição do Festival Foto de Quebrada tem por objetivo expor fotografias autorais de jovens moradores de periferias na Galeria Risofloras, localizada na Praça do Cidadão, em Ceilândia Norte. Diferente da primeira edição, que recebeu 190 inscrições, mais de 900 fotos de todas as regiões do Distrito Federal e cidades do Entorno, a segunda edição do festival receberá inscrições de todas as quebradas do país. Serão selecionadas 30 fotos (10 obrigatoriamente do DF e Entorno) para a Mostra Principal do Festival, que serão expostas durante 30 dias no Galpão Cultural/Jovem de Expressão, em Ceilândia. Serão duas formas de premiação: dois prêmios de R\$2.000,00 por escolha da curadoria/júri oficial e dois prêmios de R\$ 2.000,00 por escolha popular. Um prêmio da curadoria será, obrigatoriamente, de uma pessoa moradora do DF. A escolha dos três curadores será de responsabilidade do gestor artístico do projeto que avaliará os currículos e a capacidade técnica daqueles que ficarão responsáveis por selecionar as imagens que entraram na Mostra Principal. Os interessados em enviar suas fotos deverão preencher um formulário de inscrição disponibilizado no site do festival: www.fotodequebrada.com.br. As fotos deverão estar em boa resolução e no formato jpg, png ou pdf e hospedadas em serviços de armazenamento, como Google Drive e similares. O link com as fotos deverá ser enviado no formulário, pois o processo de inscrição será totalmente online. Cada fotógrafo(a) pode enviar até 05 imagens, mas só 01 será selecionada. O tema da exposição é livre, mas as fotos deverão, necessariamente, ser tiradas em periferias e dialogar com os critérios de seleção. Os curadores deverão seguir os seguintes critérios para a seleção das imagens: 1) Composição artística da foto; 2) Singularidade e originalidade da obra; 3) Potência para dialogar com temas que vão além de seus limites geográficos; 4) Capacidade de reflexão diante dos aspectos da vida local onde a imagem foi capturada. A exposição contará com monitores arte- educadores que acompanharão os visitantes, farão visitas guiadas e explicarão sobre o projeto e fotografias selecionadas. Além da exposição, o Festival terá três dias de oficinas e bate papos. Os bate papos terão participação de quatro convidados nacionais e quatro do Distrito Federal e Entorno que trabalham a fotografia voltada para a periferia nas mais diversas temáticas, como fotografia autoral, fotojornalismo/documental, fotografia feminina, fotografia de cultura, entre outras, e trataram da estética periférica, comunicação comunitária e imagem. As oficinas serão ministradas por quatro pessoas do DF e Entorno, com experiência reconhecida na área, sobre a fotografia e audiovisual, processos alternativos de revelação fotográfica e potencializar do celular para a produção imagética. A abertura do festival contará com atrações musicais locais, como Rainhas do Babado, Caleba Brasil, Prethaís, DJ Moisés Pretinho e Puro Suco. O Festival é gratuito e aberto para todas as idades, tem como público alvo os jovens artistas que produzem fotografia, alunos de escolas públicas do Distrito Federal e pessoas interessadas em arte e cultura, bem como a comunidade de Ceilândia, que recebe o evento. O projeto planeja atingir mais de 500 pessoas nas oficinas e bate papos, com tradução em libras, e mais de 2 mil visitantes na Exposição. O evento tem apoio do programa Jovem de Expressão que funciona em uma sede própria localizada no mesmo espaço que será realizado o festival, por isso, não existe a necessidade de itens como banheiros químicos ou aluguel de espaço para a realização do evento de abertura, oficinas e bate papos. Assim como na primeira edição, o festival também contará com o apoio da Mídia Ninja, Revista Traços e Rede Globo. Parceiros importantes que auxiliarão na divulgação do projeto.</p>	02/08/2021
----	-----------	-------------------------------------	--	------------

Fonte: Subsecretaria de Fomento e Incentivo Cultural. Elaboração própria.